**RELATO DE CASO: MANEJO DE LACTENTE COM ALERGIA ALIMENTAR IgE MEDIADA COM EVOLUÇÃO PARA ANAFILAXIA**

Flávia Ferreira Costa1; Larissa Alves Peixoto1; Isabela Assis Campos2; Kissy Rodrigues Borges2; Larissa Andrade Giló3; Michelle Machado Pinto4

Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, Goiás, Brasil1; Faculdade Alfredo Nasser, Curso de Medicina, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil2; Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Curso de Medicina, Parnaíba, Piauí, Brasil3; Alergista e Imunologista Pediátrica, Graduada em Medicina pela Universidade Severino Sombra, Goiânia, Goiás, Brasil4.

**Introdução e objetivos**: Alergia alimentar é caracterizada como uma doença desencadeada por resposta imunológica anormal após a ingestão ou o contato com algum alimento. Quando essa reação é mediada por IgE temos uma forma mais grave, caracterizada como anafilaxia, que pode gerar sintomas locais e sistêmicos que representa um quadro emergencial com risco de morte, sendo fator relevante para profissionais de saúde durante a consulta pediátrica. O presente relato objetiva demonstrar a importância do diagnóstico precoce da alergia IgE mediada na qualidade de vida do paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente BPR, masculino, lactente, 7 meses de idade, dá entrada no consultório com queixas de “reação alérgica” a banana. Mãe relata que após a ingestão do alimento apresentou reação cutânea do tipo urticariforme com prurido associado. Na segunda tentativa, minutos após o consumo de banana, além dos sintomas anteriormente citados, foi referido vômito em jato. Mãe relata ainda que após a introdução alimentar percebeu a pele da criança “seca e vermelha”. Familiar relata uso de sabonete infantil glicerinado e hidratante infantil eventualmente. Ao exame físico foi constatada pele xerótica, escoriações em face e eritema com micropápulas em face, pescoço e regiões extensoras dos membros superiores. Durante a investigação foi feito exame “Prick to Prick” com controle negativo ZERO/ Histamina 9 x 15 / Banana crua 9x9; Cozida 9x9. Paciente foi diagnosticado com dermatite atópica e alergia IgE mediada à banana (reação sistêmica). Na conduta foi orientada total restrição, até mesmo de contato, para banana, com a introdução de dieta baseada em carnes, brócolis e frutas que já haviam sido introduzidas anteriormente sem alterações locais ou sistêmicas. Foi indicado uso de cosméticos adequados para dermatite atópica, cuidados quanto a hidratação e Hidrocortisona de forma tópica nas áreas afetadas. Além disso, familiares receberam um plano de ação para anafilaxia por escrito. **Conclusão:** Paciente retornou em bom estado geral, pele hidratada e se adaptando bem a dieta com alimentos liberados. A melhora expressiva observada no paciente após o diagnóstico, demonstra a importância da identificação e tratamento de alergias alimentares IgE mediadas, especialmente nas etapas iniciais da introdução alimentar. A introdução de novas frutas será realizada posteriormente após Teste de Provocação Oral em ambiente adequado.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade Alimentar; Pediatria; Anafilaxia.

**No de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.